

IMPLEMENTAÇÃO DE FROTA DEDICADA NA DISTRIBUIÇÃO

Avaliação dos critérios de custos e tempo de entrega entre um modelo de distribuição com frota dedicada comparada a um modelo de frota compartilhada

Autor: Ricardo Cintra Rodrigues **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Gestão de transportes, frota, gestão e dimensionamento de frota, custos de transportes **Email:** ricintra@yahoo.com.br

Introdução

O tempo do ciclo do pedido é definido como o tempo desde o momento do pedido do cliente até a sua entrega e um importante processo neste ciclo do tempo do pedido é o Transporte, Ballou (2006) ressalta que uma alternativa na gestão de transportes é a terceirização, onde o embarcador contrata uma transportadora para realizar o transporte para atingir o melhor desempenho operacional, aumentar a disponibilidade e a capacidade do serviço de transporte e diminuir custos ditados pelas necessidades de entrega rápida com confiabilidade, esta terceirização segue algumas opções de contratação do serviço sendo:

Frota Dedicada: Onde o veículo é exclusivamente utilizado para as entregas do contratante.

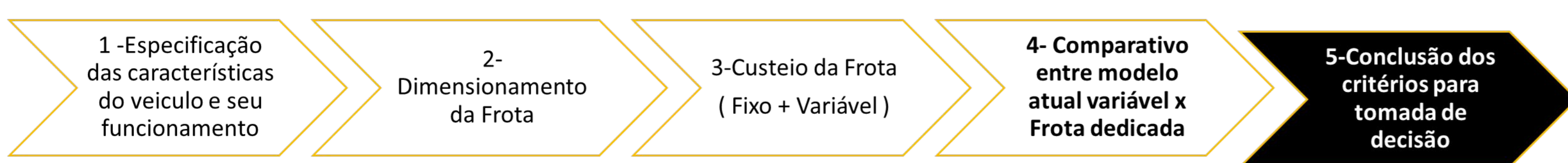
Frota Compartilhada: Onde a transportadora utiliza os veículos para execução das entregas compartilhando sua ocupação para diversos contratantes.

Logo um sistema de transporte eficientemente subsidiado pela adequada gestão dos veículos, um dimensionamento eficiente e a eficaz gestão dos custos deste sistema contribuem para evolução e crescimento da companhia.

Objetivos

Analisar as variáveis de tempo de entrega (nível de serviço) e custo de frete entre um modelo operacional com frota compartilhada entre diversos embarcadores e um modelo de com frota dedicada oferecendo parâmetros para uma tomada de decisão que otimize tais variáveis.

Metodologia



A primeira etapa: Determinar a especificação do veículo e seu funcionamento necessário para realizar as entregas, ou seja, os parâmetros de funcionamento da frota.

A segunda etapa: Dimensionar a frota ideal com base nas especificações e características do veículo e seu funcionamento comparado ao volume de vendas previsto e ao nível de serviço desejado para atender esta demanda.

A terceira etapa: Realizar levantamento e tabulação em planilha dos custos fixos e variáveis para implementar cada unidade de veículo da frota dedicada, assim como os custos de gestão desta frota.

A quarta etapa: Projetar e comparar em planilhas os critérios de custo do modelo atual variável x o modelo de frota dedicada, obtendo a visibilidade dos custos no mês/ano, por volume e por veículo.

A quinta etapa: Analisar os resultados obtidos no estudo, as constatações, com o objetivo de decidir entre a implementação ou não de uma frota dedicada.

Resultados

Os critérios de atendimento, parâmetro para determinar o tamanho da frota, a quantidade ideal de veículos a ser empregada na frota dedicada tem variação entre 8 (oito) a 15 (Quinze) veículos atendendo assim entre 54% a 80% da demanda em volumes sendo utilizadas em até 68% dos dias no mês, (*Gráfico 1*) e conforme há incremento da quantidade de veículos os custos fixos e variáveis da frota dedicada aumentam e os custos com veículos extras diminuem obtendo assim um resultado econômico entre R\$ 264 mil a R\$ 494 mil (*Gráfico 2*).

Logo a partir de 19 (dezenove) veículos o custo total para manutenção deste modelo torna-se inviável onerando assim os custos de transportes atuais acima de 5% (Cinco por cento).

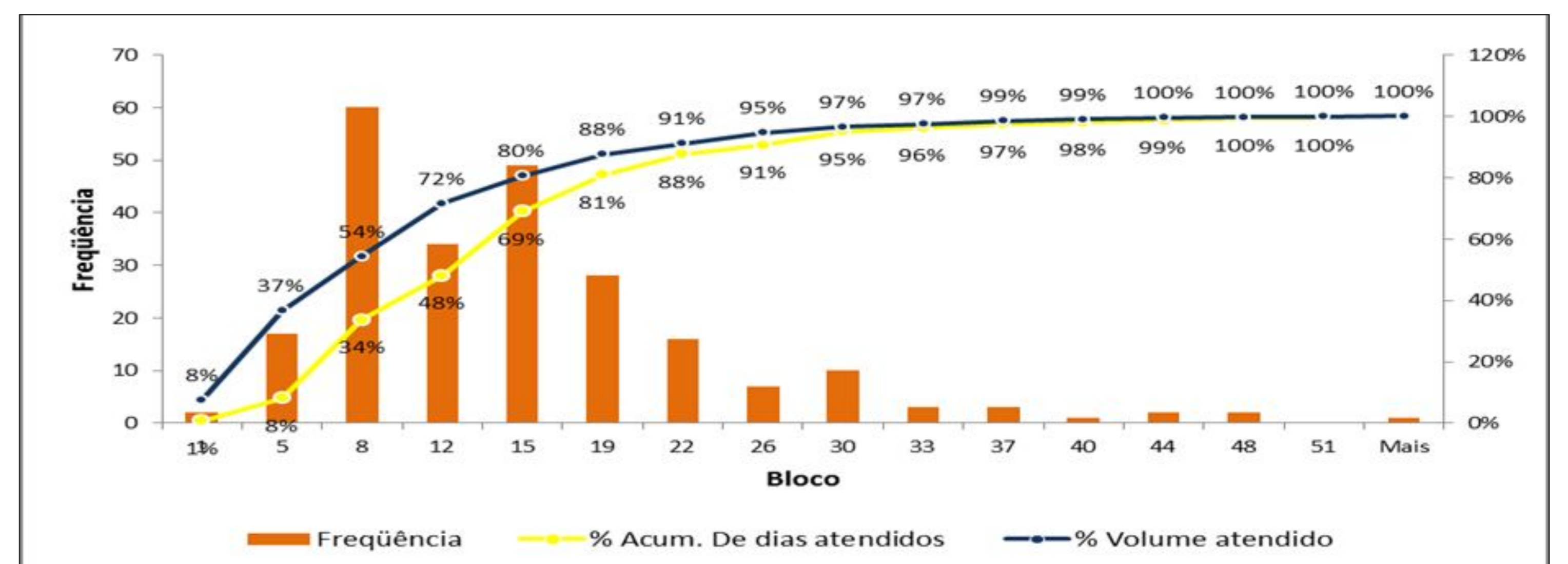


Gráfico 1: Representação gráfica da frequência em dias de utilização da frota e volumes atendidos pela quantidade de veículo da frota dedicada.. Fonte : Elaborado pelo autor

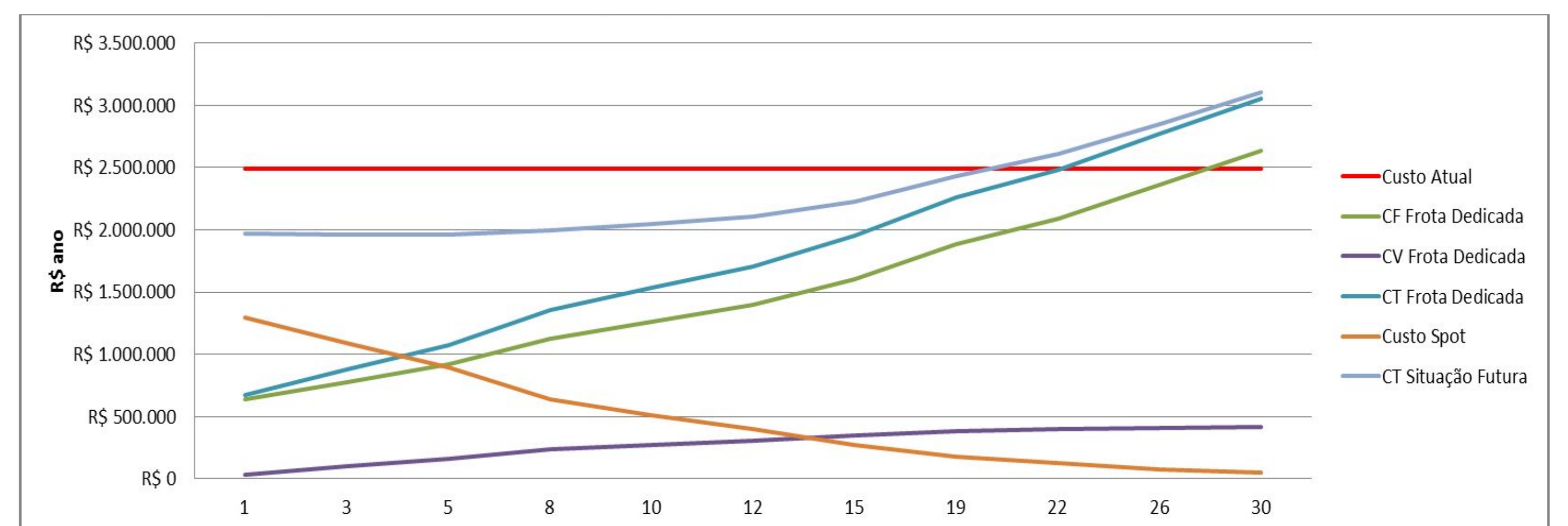


Gráfico 2: Evolução dos Custos de frete por quantidade de veículos alocados na frota dedicada Fonte: Elaborado pelo autor.

Conclusões

O estudo apresenta uma viabilidade em implantar a frota dedicada substituindo a frota compartilhada, pois demonstra a eliminação de 2 (duas) etapas no processo reduzindo o tempo de entrega em 50%, passando de 48 h para 24h o ciclo do pedido e uma oportunidade em reduzir até 20% (vinte por cento) dos custos em frete (R\$ 464 mil ano).

O estudo foi gatilho para tomada de decisão e operacionalização da frota dedicada, logo as negociações com fornecedores de transporte foram executadas e atualmente está em operação um piloto com uma estrutura para operar em 8 (oito) veículos, estes foram adquiridos, as equipes contratadas e capacitadas o modelo operacional implantado e sua execução acompanhada por uma equipe dedicada neste projeto, os benefícios em nível de serviço estão sendo colhidos, onde 98% das entregas ocorrem em 24h e o resultado financeiro esta em apuração.

Referências Bibliográficas

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeira de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman 5ª edição
 VALENTE, Amir Mattar; NOVAES, Antonio Galvão; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor Gerenciamento de Transporte e Frotas. São Paulo: Cengage Learning 2ª edição rev.2011
 FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima G. da. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2005 3ª reimp. 2008.